



CASO CLÍNICO: DIARREIA SECRETÓRIA

Roberto Costa tem 22 anos, 55 kg e é estudante do sexto ano do Curso de Medicina da UFRJ. Relata viagem recente para o estado de Rondônia, onde participou como voluntário do Projeto Rondon, e prestou assistência médica supervisionada a comunidades carentes. Um dia após o seu retorno apresentou quadro diarreico grave com eliminação de 10 litros diários de água nas fezes, sem sinais de pus ou sangue. O paciente foi transportado para o Hospital mais próximo, onde foi examinado.

Resultados laboratoriais:

		Valores normais
Pressão Arterial	80/40 mmHg	120/80 mmHg
Frequência Cardíaca	150 bpm	70-100 bpm
K ⁺ sérico	2,3 mEq/L	4,5 mEq/L
Cultura das fezes	<i>E. coli</i>	-

Paciente foi hidratado por via endovenosa e, após 6 h, encaminhado para casa com prescrição de antibióticos orais e soro caseiro contendo eletrólitos e glicose.

QUESTÕES:

- 1- Qual é o volume total de fluidos que é ingerido e secretado diariamente no TGI de indivíduos normais? Se o volume de fluido fecal em 24h é de aproximadamente 200 ml/dia, qual é a quantidade de fluido absorvido no trato?
- 2- Defina a localização das células intestinais responsáveis pela secreção e absorção de fluidos.
- 3- Defina as células infectadas pela toxina produzida pela *E. coli*. Cite outra bactéria que causaria efeito semelhante e descreva o mecanismo pelo qual essas toxinas levam à diarreia.
- 4- Estabeleça diferenças entre a diarreia secretória e as diarreias osmóticas, inflamatórias e motoras.
- 5- Por que a concentração sérica de K⁺ estava baixa?
- 6- Por que o paciente apresentou queda da pressão arterial e taquicardia?